



**CONATEC**  
Congresso Agropecuário, Industrial  
e Tecnológico do Paraná  
12 a 14 de Setembro de 2018

## PROCESSAMENTO DA SOJA EM DIETAS PARA LEITÕES PÓS DESMAME E EM CRECHE

Bianca Scheiffer<sup>1</sup>; Shayene Silva<sup>2</sup> João Otávio Hilgemberg<sup>2</sup>; Cheila Roberta Lehen<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Centro-Oeste, E-mail: [scheiffer.bianca@gmail.com](mailto:scheiffer.bianca@gmail.com)

<sup>2</sup> Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, E-mail: [jotavio\\_95@hotmail.com](mailto:jotavio_95@hotmail.com); [shayeneuepg@gmail.com](mailto:shayeneuepg@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia/UEPG, E-mail: [cheilalehnen@gmail.com](mailto:cheilalehnen@gmail.com)

**Resumo:** Visando diminuir a idade de desmame e aumentar a produtividade das porcas, busca-se o desenvolvimento de dietas contendo ingredientes que estimulem o consumo e tenham digestibilidade elevada. A soja é uma fonte alternativa na alimentação de leitões em creche, que apresenta teores de proteína e energia que variam de acordo com o tipo de processamento térmico utilizado, com o qual se busca reduzir os fatores antinutricionais que interferem no desenvolvimento dos leitões pós desmame. Existe uma grande variedade de pesquisas realizadas que abrangem os diversos tipos de processamento térmico da soja utilizada na dieta dos leitões em creche, sendo assim, justifica-se o desenvolvimento de uma meta-análise para estudar a relação entre o tipo de processamento térmico da soja e o desempenho dos leitões no pós desmame e em creche. A meta-análise foi desenvolvida pelo Grupo Biomodel no Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram tabulados 22 artigos publicados entre 1994-2012 em uma planilha de excel, totalizando 112 dietas e 2153 animais. A seleção das informações obtidas nas seções de material e métodos e de resultados seguiram os critérios: estudos de desempenho com leitões pós-desmame e creche; alimentação com fontes proteicas processadas por tostagem, extrusão, texturização e cocção. Previamente, os dados foram avaliados de forma gráfica para aferir a sua coerência biológica, e posterior, análise de variância. O processamento da soja por cocção, texturização ou extrusão não interferiu ( $P > 0,05$ ) no consumo de ração, ganho de peso e eficiência alimentar de leitões pós-desmame. Entretanto, em leitões na creche alimentados com dietas contendo soja tostada o ganho médio diário foi 14,8% inferior ( $P < 0,05$ ) aos demais processamentos avaliados. O processo de texturização indicou uma melhora ( $P < 0,05$ ) de 3,1% no ganho médio diário de leitões quando alimentados com dietas contendo soja texturizada e 0,5% quando alimentados com soja extrusada em relação às dietas controle contendo farelo de soja convencional (processamento por tostagem e solvente). Dietas contendo soja texturizada ou extrusada apresentam maior consumo (+2%;  $P < 0,05$ ) pelos leitões em relação a dieta contendo soja tostada. O processamento térmico nas fontes proteicas é benéfico no desempenho de leitões em creche, pois reduz seus fatores antinutricionais, levando assim a uma maior disponibilidade de nutrientes ao animal e consequentemente maior ganho de peso. O uso da meta-análise como ferramenta analítica permite compilar, mensurar e avaliar o resultado dos diversos tipos de processamento da soja utilizada na dieta de leitões pós desmame, contudo, novas abordagens analíticas permitem aprimorar o uso da técnica.

**Palavras-chave:** Alimentação, Meta-análise, Fontes proteicas, Suinocultura.